



SACRA

2024

CISTERMUSICA

A música coral no  
Mosteiro de Alcobaça

16 a 31 de março • Alcobaça



**Equipa Cistermúsica Sacra 2024**

Pedro Teixeira e Tiago Morin, *direção artística*

José Rafael Rodrigues, *coordenador geral*

Susana Martins, *diretora de produção*

Beatriz Pires e Alexandre Ramos, *produção*

Ana Cristina Pestana, *assistente administrativa e financeira*

Davide Silva, *diretor de comunicação*

David Mariano e Afonso Jorge, *comunicação*

Dulce Alves, *marketing e parcerias*

Ó Produções, *som e luz*

Pedro Luis, *captação e edição de vídeo*



**Mecenas**

Cistermúsica Sacra 2024



O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

Impressão: Gracal

---

## Apresentação

Bem vindos ao Cistermúsica Sacra,

É com enorme prazer que vos recebemos nesta primeira edição de ateliers de música coral Sacra. Neste espaço de grande peso histórico, convidamos músicos de diversos contextos a juntarem-se num ambiente inovador de inter-relação musical. Aqui terão a oportunidade de vivenciar trabalho de ensaio de ensemble coral realizado tanto no contexto profissional como no contexto litúrgico, que culminará em duas performances musicais.

Oferecemos também dois concertos de Música Sacra de diferentes níveis, que permitirão aprofundar a aprendizagem pessoal e enriquecer o evento com uma vertente concertística.

No Atelier Avançado de Polifonia Portuguesa, os participantes são convidados a um trabalho de ensaio sobre obras da polifonia renascentista portuguesa, onde a interatividade entre os cantores, o aprofundar de técnicas de interpretação e de musicalidade de conjunto serão os pilares fundamentais de um desenvolvimento pessoal no contexto de um ensemble vocal.

O Atelier de Música Litúrgica está assente na diversidade de repertório, desde o Canto Gregoriano, principal forma de canto da Igreja, até ao contemporâneo. Ajustando à técnica vocal individual e em grupo, trabalharemos repertório que permita uma evolução coral, sempre focados na maior glória de Deus e santificação dos fiéis.

Esperamos que desfrutem da vossa passagem por Alcobaça,

Pedro Teixeira e Tiago Morin  
Direção Artística

## Apresentação

O Cistermúsica Sacra procura trazer para a região de Alcobaça, tão rica em Património Religioso, uma oferta de Música Coral Sacra na Semana Santa. Nesta segunda edição a direção artística volta a estar a cargo de Pedro Teixeira e de Tiago Morin, tendo sido escolhido o mote “A Música Coral no Mosteiro de Alcobaça”. Esta oferta de formação especializada em música coral sacra na Semana Santa, tempo privilegiado de expressão musical religiosa, destina-se a dois grupos com currículos e contextos de atuação distintos: Coro Avançado e Coro Litúrgico.

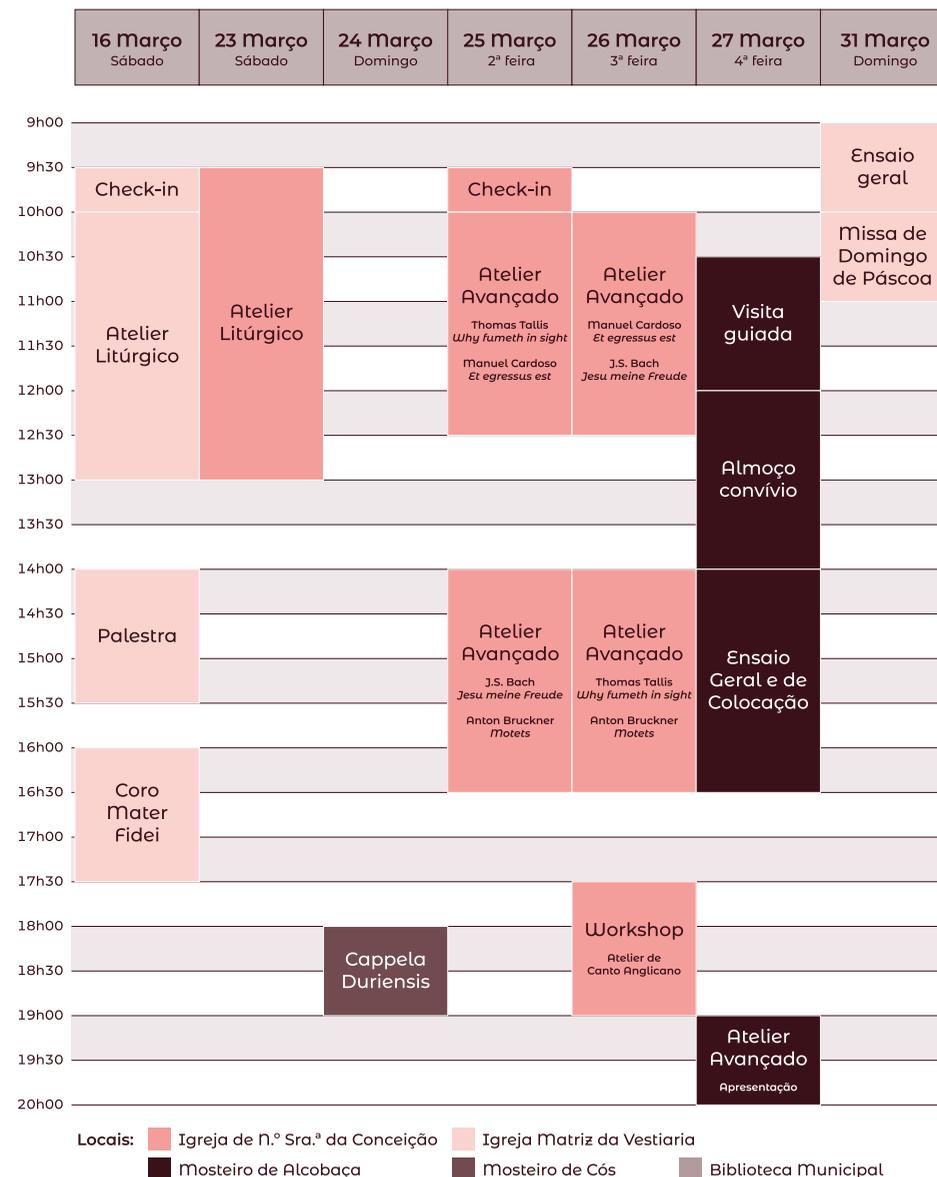
A atividade, agendada entre os dias 16 e 31 de março, divide-se em dois momentos de formação e apresentação pública — Atelier Litúrgico e Atelier Avançado. Contando com a parceria das paróquias locais, este evento dirige-se tanto a estudantes do ensino superior e músicos profissionais, como à população local, criando-se uma interação inovadora a nível nacional, ao permitir que os participantes do Atelier Litúrgico assistam aos trabalhos do Atelier Avançado e vice versa.

O projeto terá início com o “Atelier de Música Litúrgica para a Semana Santa”, destinado à comunidade local de coralistas de coros litúrgicos, orientado pela diretora coral com profundo conhecimento e prática litúrgica, Margarida Silva Mendes. Será promovida uma palestra pelo Pe. Diamantino Faustino sobre música litúrgica, onde se procura aprofundar o tema da música na liturgia. O resultado do trabalho com o grupo litúrgico será apresentado na Eucaristia do Domingo de Páscoa, na Vestiaria.

Segue-se o Atelier Avançado “*Jesu meine Freude* e Motetes Penitenciais”, destinado a estudantes e coralistas de nível avançado, orientado pelo diretor coral de renome Jonathan Ayerst. O Atelier inclui também o *workshop* “Competências em Coro Profissional – Atelier de Canto Anglicano” dinamizado pelo mesmo formador. Será também realizada uma palestra didática sobre a temática da edição, no primeiro dia do Atelier. O resultado da atividade será apresentado num concerto para o público em geral, a realizar no Mosteiro de Alcobaça.

Privilegiando os diferentes níveis performativos do Cistermúsica Sacra, serão oferecidos dois concertos abertos à comunidade e a todos os participantes das formações. O coro amador, Mater Fidei, apresentar-se-á no primeiro dia de atividade destinado ao grupo litúrgico, sob direção da formadora Margarida Silva Mendes, na Igreja Matriz da Vestiaria. O coro profissional, Capella Duriensis, apresentar-se-á no Mosteiro de Cós, contando com a direção de Jonathan Ayerst.

## Agenda e Locais





# Atelier de Música Litúrgica para a Semana Santa

FORMAÇÃO DE MÚSICA CORAL COM  
MARGARIDA SILVA MENDES

16 de março de 2024  
Igreja Matriz da Vestiaria

23 de março de 2024  
Alcobaça · Igreja de Nossa Senhora da Conceição

## Apresentação

Os participantes neste Atelier, orientado por Margarida Silva Mendes, serão preparados para a animação da Eucaristia de Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor. Estes coralistas participarão num ensemble, que reunirá até 60 participantes, para embelezar a eucaristia com música que vai desde o Canto Gregoriano até à música litúrgica contemporânea.

Nesta Eucaristia será estreada uma obra, fruto de uma encomenda Cisternúsica ao compositor Francisco Tavares.

Os participantes neste regime são convidados a assistir aos trabalhos realizados com o Atelier Avançado de Polifonia Portuguesa, contribuindo para a participação da própria comunidade num ambiente artístico relevante.

Objetivos e competências a desenvolver:

- Canto coral em contexto litúrgico;
- Aprofundamento de diversos estilos musicais litúrgicos;
- Trabalho em grupo heterogéneo;
- Desenvolvimento do som de grupo;
- Melhorar a técnica vocal em contexto coral.

## Obras a trabalhar

### 1. Entrada

*O Senhor ressuscitou verdadeiramente* ·  
António Cartageno

### 2. Ato penitencial

Francisco Tavares

### 3. Aspersão

*Ví a fonte de água viva* · António Oliveira  
*Só tu Senhor* · Taizé

### 4. Glória

Francisco Tavares

### 5. Salmo

*Eis o dia* · Manuel Luís

### 6. Sequência

*Victimae Paschali Laudes* · Gregoriano

### 7. Aclamação ao Evangelho

Francisco Tavares

### 8. Credo

António Cartageno

### 9. Ofertório

*O Senhor ressuscitou e fez brilhar* · Manuel Luís  
*Às bodas do Cordeiro* · Manuel Luís

### 10. Santo

Francisco Tavares

### 11. Cordeiro

Francisco Tavares

### 12. Comunhão

*Sempre que comemos o Pão* · António F. Santos  
*A nossa Páscoa Imolada* · V. Pereira

### 13. Pós-Comunhão

*Aleluia, louvor a Vós ó Cristo* · Manuel Luís  
*In resurrectione tua* · Taizé

### 14. Final

*Já a luz se levantou* · António Cartageno  
*Regina Coeli* · Gregoriano

## Margarida Silva Mendes

Natural de Lisboa, concluiu os estudos secundários de Canto sob orientação de Margarida Marecos na Academia de Amadores de Música. Em 2010 ingressa no Curso de Canto da Universidade de Évora sob orientação de Liliana Bizineche, terminando a Licenciatura com a mais alta classificação.

Foi coralista do Coro Sinfónico Lisboa Cantat, com o qual apresentou algumas das mais emblemáticas peças corais sinfónicas. Integra em 2006 o então formado Coro de Câmara Lisboa Cantat, sob a direção de Jorge Carvalho Alves.

Entre Outubro de 2008 e Maio de 2010 e Abril-Maio de 2019 reforçou pontualmente o Coro do Teatro Nacional de São Carlos.

Em 2014, 2016, 2017 e 2018 frequentou, respectivamente, o I, o III, o IV e o V Atelier de Ópera da Orquestra Metropolitana de Lisboa, com direção musical de Pedro Amaral e direção técnica e vocal de Jorge Vaz de Carvalho, sobre as óperas *Così fan tutte* (Fiordiligi), *As Bodas de Fígaro* (Condessa de Almaviva), *A Clemência de Tito* (Vitellia) e *A Flauta Mágica* (2ª Dama).

Colaborou pontualmente com o Grupo Vocal Olisipo (dir. Armando Possante).

Frequentou o curso *A música no mundo da Infância*, orientado por Ana Maria Ferrão, trabalhando desde então como professora de Iniciação Musical em várias creches e jardins de infância. Em 2022–2023 lecionou a disciplina na Academia de Música de Santa Cecília.

Lecionou Técnica Vocal e Canto em várias escolas, nomeadamente na Academia de Música e Artes da Sapataria, na Culturc'anto em Mafra e na Academia Sinfonias (Ericeira).

Trabalhou como Produtora na Orquestra Metropolitana de Lisboa entre 2017 e 2022, sendo desde 2009 secretária da Ricercare – Associação Musical, onde apoia a produção de concertos do Coro Ricercare e da Orquestra Sinfonietta de Lisboa.

Desde 2013 colabora com o organista José Simões na animação de cerimónias litúrgicas solenes, nomeadamente em casamentos e baptizados, na Basílica de Mafra.

Estando desde muito jovem ligada à animação litúrgica, aceita dirigir o Coro Paroquial de Mafra em 2010, o Coro infanto-juvenil da Paróquia de Santo André – Mafra em 2012 e o Coro Interparoquial Musica Fidei (Loures) entre 2014 e 2017. No mesmo espírito de missão e oração, aceitou o desafio de dirigir o Coro Mater Fidei em outubro de 2016, com o qual tem participado em eventos promovidos por outros coros, pela autarquia de Mafra e pela paróquia de Santo Isidoro e da Ericeira.

É Professora de Expressão Musical e Latim no Colégio de São José do Ramalhão - Sintra.



## Francisco Gonçalves Gomes Tavares

COMPOSITOR CONVIDADO

Durante 13 anos estudou Oboé no Conservatório de Música de Coimbra, tendo concluído o Curso Complementar em 2009.

Entre 2005 e 2009 estudou Engenharia Electrotécnica e de Computadores na Universidade de Coimbra, tendo então ingressado no curso de Composição da Escola Superior de Música de Lisboa. Foi aluno de Luís Tinoco, Carlos Caires e António Pinho Vargas, e terminou a licenciatura com média de 17 valores. Prosseguiu os seus estudos em composição no Mestrado em Música da Escola Superior de Música de Lisboa, orientado por Carlos Caires, onde desenvolveu investigação na área da relação entre música, corpo, tecnologia e dança. Terminou a sua defesa de tese com nota de 20 valores.

Enquanto compositor estreou publicamente várias peças: *Os pastores adoram o Menino* pelo Coro Ricercare (2010); *Profundis* para ensemble de percussões, uma encomenda do grupo Percussões da Metropolitana (2011); *O contador de histórias* para oboé solo, uma encomenda da RTP - Antena 2 para o Prémio Jovens Músicos 2013, e respetiva edição em partitura pela Scherzo Editions (2013); *Pequeno conto a propósito de uma memória*, uma encomenda do Quarteto de Guitarras de Lisboa, gravado no CD *Prima Luce*, e editada em partitura pela Scherzo Editions (2013); banda sonora original da curta metragem de vídeo-dança *Transborda*, apresentada na Cinemateca de Lisboa (2014). Recentemente orquestrou 8 temas de José Afonso, José Mário Branco e Carlos Paredes para orquestra de câmara, uma encomenda da Orquestra do Algarve para as comemorações municipais do 25 de abril no Teatro Municipal de Faro em 2023.

Enquanto compositor estreou publicamente várias peças: *Os pastores adoram o Menino* pelo Coro Ricercare (2010); *Profundis* para ensemble de percussões, uma encomenda do grupo Percussões da Metropolitana (2011); *O contador de histórias* para oboé solo, uma encomenda da RTP - Antena 2 para o Prémio Jovens Músicos 2013, e respetiva edição em partitura pela Scherzo Editions (2013); *Pequeno conto a propósito de uma memória*, uma encomenda do Quarteto de Guitarras de Lisboa, gravado no CD *Prima Luce*, e editada em partitura pela Scherzo Editions (2013); banda sonora original da curta metragem de vídeo-dança *Transborda*, apresentada na Cinemateca de Lisboa (2014). Recentemente orquestrou 8 temas de José Afonso, José Mário Branco e Carlos Paredes para orquestra de câmara, uma encomenda da Orquestra do Algarve para as comemorações municipais do 25 de abril no Teatro Municipal de Faro em 2023.

Ao longo dos últimos 13 anos trabalhou na área da produção e logística de eventos em diversos projetos musicais, nomeadamente no festival “Peças Frescas” do S. Luiz Teatro Municipal, na promotora de concertos “Há um Elefante na Sala”, na editora musical Tangente, da qual foi co-fundador, na equipa de Produção e Arquivo Musical da Orquestra Gulbenkian, no gabinete de Produção da Escola Superior de Música de Lisboa, e no Arquivo Musical da Orquestra do Algarve.

Desde 2007 que é professor de música para diversos contextos e idades, e atualmente exerce funções de *Workshop Leader* de Música e Assistente de Operações Educativas para o centro TUMMO - Coimbra, onde ensina composição e produção musical digital para cerca de 1000 jovens entre os 12 e 18 anos.



# Qualidade litúrgica de um cântico

**Pe. Diamantino Faustino**

PALESTRA

16 de março de 2024 · 14h00  
Igreja Matriz da Vestiaria

Apoio: Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda  
da Vestiaria

## Sinopse

Estamos num momento específico da história da Igreja, em processo de implementação da Reforma Litúrgica do Concílio Vaticano II.

O Papa Francisco diz-nos que desde o primeiro momento houve dificuldades para implementar a reforma litúrgica do Concílio Vaticano II. Reconhecemos que a música foi um dos factores onde se manifestou essa dificuldade. E de algum modo ela mantém-se ainda, em “ambos os sentidos”, isto é, no sentido progressista ou no sentido tradicionalista. Também a dicotomia entre a música das elites e a música pop se tem mostrado infrutífera. A única maneira de superar estas interpretações incorrectas é, diz o Santo Padre, “redescobrir os motivos” da reforma litúrgica; conhecer bem as razões que o Concílio apresentou e a finalidade das mudanças realizadas. No caso da música em uso na Liturgia, o caminho a seguir, para uma recta aplicação da Reforma Litúrgica em curso, pode passar por olharmos a música na Liturgia na perspectiva da qualidade: como definir a qualidade litúrgica de um cântico? Desenvolvemos uma abordagem desta qualidade litúrgica em quatro aspectos: do texto, da composição musical, da interpretação, da adequação ao rito e à assembleia.

## Pe. Diamantino Faustino

Padre Diamantino Gonçalves de Oliveira Rodrigues Faustino, nascido em 24 de Fevereiro de 1973, em Macau, onde foi também Batizado na Sé, no dia 15 de Abril do mesmo ano. Aluno dos Seminários de Almada e Olivais (Patriarcado de Lisboa), entre 1993 e 2000, foi ordenado Sacerdote a 2 de julho do Ano Jubilar de 2000. De 2000 a 2002 foi Vigário Paroquial nas paróquias da Benedita, Vimeiro e Turquel. Nestes anos concluiu o 5.º grau do curso de órgão no Conservatório Nacional e o Mestrado em Teologia Fundamenta, na Universidade Católica. De 2002 a 2005 foi Pároco das paróquias de Coto e Serra do Bouro (Caldas da Rainha). De 2005 a 2007 foi membro de uma equipa itinerante do Caminho Neocatecumenal. Em 2007 foi nomeado Pároco de São Francisco de Paula (Lisboa) e professor na Escola Diocesana de Música Sacra, acumulando em 2009 com Pároco de Santos-o-Velho (Lisboa), até 2014. Conclui a licenciatura em composição na Escola Superior de Música de Lisboa, em 2010. Em 2014 é nomeado Pároco de Linda-a-Velha (Oeiras) e sub-diretor da Escola Diocesana de Música Sacra.



# Coro Mater Fidei

ENSEMBLE VOCAL

16 de março de 2024 · 16h00  
Igreja Matriz da Vestiaria

Apoio: Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda  
da Vestiaria

## Programa

**V. Pereira**

Olhai, Senhor, a noite

**A. Cartagena**

Eu tenho o poder

**Improviso sobre o tema gregoriano Ubi  
Caritas**

**Gregoriano**

Ubi Caritas

**M. Frisina**

Onde a Caridade

**M. Frisina**

Quem nos separará

**Gregoriano**

Ave Regina Coelorum

**A. Lotti**

Ave Regina Coelorum

**Gregoriano**

Stabat Mater (*excerto*)

**M. Frisina**

Stabat Mater

**E. Elgar**

Ave Verum

## Coro Mater Fidei

Margarida Silva Mendes, *direção musical*

## Margarida Silva Mendes

Consulte a biografia na página 8

### Coro Mater Fidei

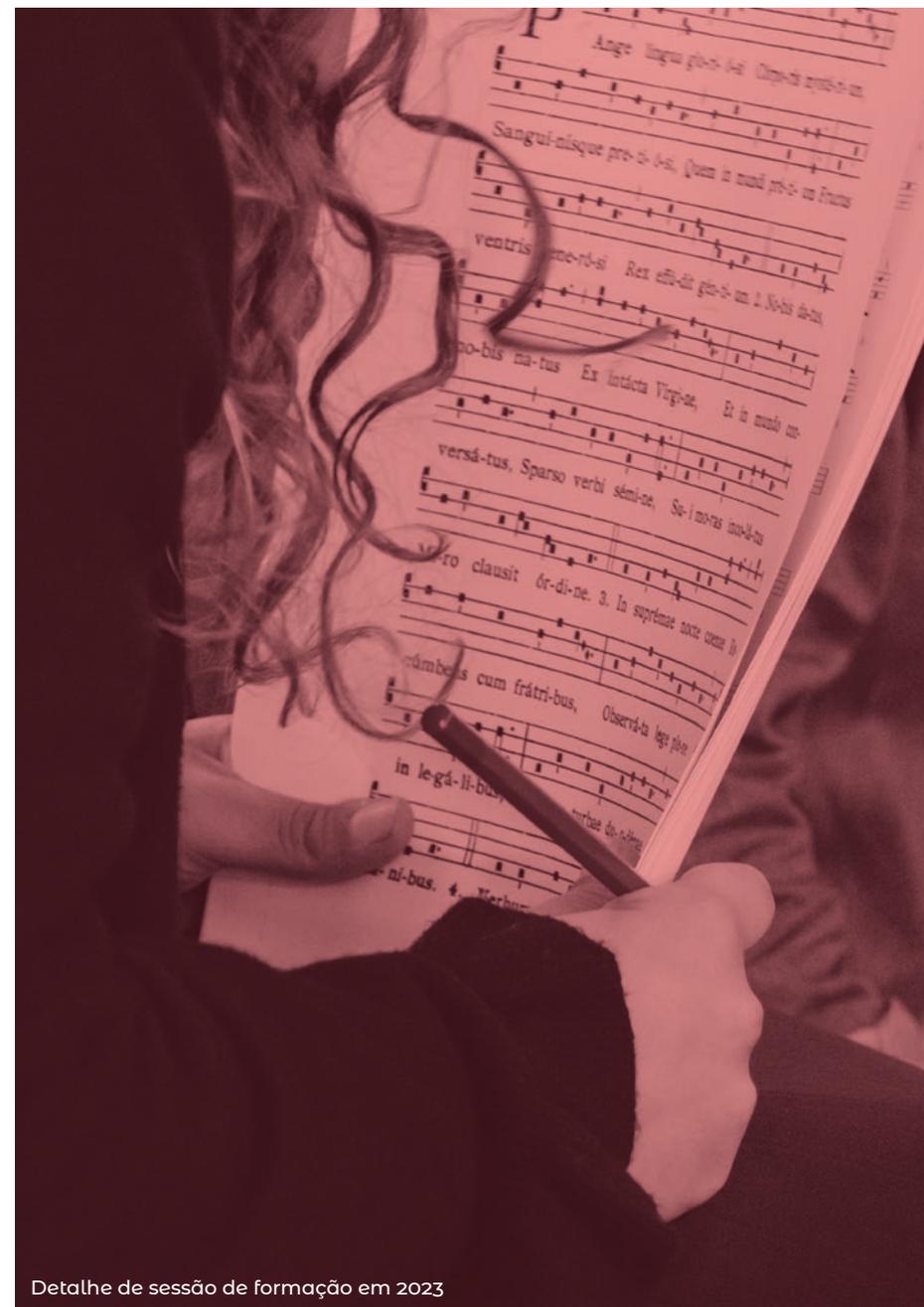
A 1 de novembro de 2010, Solenidade de Todos os Santos e Santas de Deus, foram dados os primeiros passos de um coro, dirigido por Diogo Couceiro Roda, que pretendia preparar a chegada da Veneranda Imagem de Nossa Senhora da Nazaré à Paróquia de Santo Isidoro. Nessa altura, cerca de sessenta e cinco pessoas prepararam-se com empenho e dedicação para, na chegada do Círio da Prata Grande e durante as celebrações desse ano, cantar e louvar a Deus e a Nossa Senhora.

Findo este projeto, que tanto enriqueceu espiritualmente quem nele trabalhou, com uma proposta de continuidade e crescimento, nasceu um novo coro, também polifónico, de carácter sacro, com novos desafios e novas metas. Foi assim que, em 2012, das cinzas daquele Grupo Coral inicial, movido pelo mesmo Senhor, no ano da Fé que a Igreja então vivia, surgiu um novo Coro, tomando como seu o nome da mesma Mãe que o viu nascer: Mater Fidei (Mãe da Fé). Nos anos que se seguiram, o Coro cresceu numa nova lógica, mais enveredando pelos caminhos da música sacra e da polifonia clássica, numa vertente mais de concerto, esforçando-se sempre por nunca perder a lógica litúrgica, de que era originário.

Envolvidos neste espírito, depois de um trabalho de repertório mais exigente e desafiante, indo desde obras longas à música antiga portuguesa, e depois da participação em diversos encontros de coros na nossa Diocese e, até, fora dela, o Coro preparou-se e tomou parte no seu primeiro Festival Internacional de Música Sacra, apresentando-se em Roma, em Julho de 2015, onde conquistou o Diploma de Prata na categoria em que participou.

Em outubro de 2016, o Coro Mater Fidei passou a ser dirigido por Margarida Silva Mendes e desde então apresentou-se variadíssimas vezes, em concertos e celebrações dentro e fora do concelho.

É sempre com o mesmo olhar e o mesmo Amor, em Deus e em Sua Mãe, que cada elemento se dedica a Mais rezar e a Mais longe chegar, por meio da música, superando desafios e superando-se.



Detalhe de sessão de formação em 2023



# Capella Duriensis

ENSEMBLE VOCAL

24 de março de 2024 · 18h00  
Mosteiro de Cós

Apoio: Paróquia de Cós e União das Freguesias  
de Cós, Alpedriz e Montes

## O bone et dulcissime Jesu – Música para Semana Santa

**The Selden Carol Book** (Séc. XV)

*Owt of your slepe aryse*

**J.S. Bach** (1685–1750)

*Komm, Jesu, komm, BWV 229*

**Josquin des Prez** (c. 1450–1521)

*O bone et dulcissime Jesu*

**Edmund Rubbra** (1901–1986)

*Ecce videmus eum e In monte oliveti*

**John Tavener** (1944–2013)

*The Lamb*

**João Lourenço Ribeiro** (1610–1661)

*Panis angelicus*

### Capella Duriensis

Rita Venda, Raquel Mendes e Marta Martins, *sopranos*

Sara Amorim e Joana Vieira, *mezzo sopranos*

Fernando Guimarães e Nuno Raimundo, *tenores*

Pedro Ferreira, Igor Valen e Luís Neiva, *baixos*

Jonathan Ayerst, *direção musical*

---

## Sinopse

Neste programa exploramos vários aspectos da liturgia e do significado da Semana Santa, um período em que a auto-investigação durante a Quaresma finalmente coincide com os acontecimentos da paixão e morte de Cristo por crucificação. Por esta razão, pode parecer estranho começar com uma canção medieval, mas a história e a brilhante promessa do nascimento de Cristo certamente realçam o drama e o desespero da paixão.

O maravilhoso moteto de J.S. Bach é um começo adequado para esta jornada. Bach apresenta o poema de um colega de Leipzig, ele próprio uma reflexão sobre a busca desesperada do homem pela verdade e pela direção, e encontra-as na figura de Cristo.

Esta reflexão e contemplação focadas em Cristo continuam no magistral moteto de Josquin des Prez. Embora a composição musical seja totalmente diferente, apoiando-se em texturas mais finas, muitas vezes em apenas duas partes, expostas em cânones imitativos.

O compositor inglês Edmund Rubbra nunca alcançou reconhecimento internacional, apesar da qualidade e da perícia da sua música. Visto como reacionário numa época em que a vanguarda estava na moda, Rubbra desenvolveu uma linguagem expressiva própria baseada em modos medievais, que é especialmente eficaz nestes dois motetos: *Ecce videmus eum* e *In monte oliveti*. Ambos detalham acontecimentos da história da paixão em que Cristo atinge momentos extremos de sofrimento e sacrifício.

Neste ponto, *The Lamb*, de John Tavener, com um poema de William Blake, relembra a inocência de Cristo, a sua inocência infantil e o seu nascimento físico nesta terra — uma lembrança da canção de Selden que executaremos no início do concerto.

A última peça coral é uma significativa obra-prima coral portuguesa, *Panis Angelicus*, composta por João Lourenço Rebelo para o poema do século XIII de São Tomás de Aquino. Este moteto é um cenário rico que se desenvolve em sete linhas vocais independentes que conferem uma opulência extraordinária e prismática à música.

Intercalados ao longo do programa estão três solos de órgão: primeiro, um pequeno coral de J.S. Bach, depois, os outros dois são improvisações baseadas no estilo musical do compositor anterior.

---

## Jonathan Ayerst

Desde a sua primeira educação enquanto coralista na Catedral de Truro e Wells, Inglaterra, Jonathan tem consistentemente trabalhado no campo da música coral e canto operático. Prosseguiu os estudos musicais na Royal Academy of Music e trabalhou como pianista acompanhador em companhias de Ópera e cursos de verão nos arredores de Londres.

Em 2010 criou o grupo vocal Capella Duriensis sendo um dos poucos grupos profissionais *freelancer* em Portugal a atuar internacionalmente. Ao mesmo tempo foi convidado a trabalhar como assistente de Paul Hillier no Coro da Casa da Música, com o qual fez diversos concertos na Casa da Música assim como em Portugal Continental e pelas Ilhas dos Açores. Nos últimos anos teve vários convites para trabalhar como consultor coral, dando classes e *workshops* na Universidade do Minho e no Instituto Politécnico do Porto.

Com o grupo Capella Duriensis, criou o Summer Singing, um curso anual de ensaios, *workshops* e concertos que junta cantores amadores e profissionais, para o qual convidou artistas de renome internacional como Simon Carrington, Alan Woodbridge and Susan Watars.

Paralelamente, Jonathan conquistou reputação internacional como organista de concerto e improvisador. Após ser nomeado Fellow of the Royal College of Organists (Reino Unido), iniciou um Doutoramento na Universidade de Sheffield. A sua tese *Learning to improvise as a Western Classical Musician: a Psychological Self-study* foi concluída em 2021; um estudo que inclui aulas de improvisação barroca com Jürgen Essl na Hochschule für Musik und Darstellende Kunst, em Estugarda.

Como resultado, desde 2018 tem dado cada vez mais recitais que incluem improvisações em vários estilos clássicos, além de *workshops* que apresentam técnicas de improvisação a músicos com formação clássica, através de uma mistura de psicologia, filosofia e análise musical. Em 2020–21, filmou um ciclo de recitais de órgão na Casa da Música (Porto), cada um centrado numa improvisação barroca (incluindo uma fuga inacabada de J.S. Bach, a *Fantasia e Fuga em Dó menor*, BWV 562); apresentou-se no Festival Internacional de Órgão em Santarém, na Temporada de Música de São Roque em Lisboa, e nas Igrejas Luisenkirche e Nikolaikirche em Berlim, Alemanha. Em 2023 foi nomeado organista da igreja Witikon em Zürich, Suíça.

---

## Capella Duriensis

Desde a sua fundação em 2010, o Ensemble Vocal Capella Duriensis tem atuado em festivais em Portugal Continental e Insular, apresentando um repertório que inclui os mais remotos manuscritos medievais até aos nossos dias. A primeira gravação comercial do grupo, baseada na música do Rito Bracarense e publicada em 2013, esteve na base de um projeto de rádio especial radiodifundido a nível mundial pela EBU (European Broadcasting Union) em 2014.

As digressões pelo Reino Unido, em 2012 em Wells e Bristol, estabeleceram o ensemble como “embaixadores da música portuguesa”.

As digressões incluíram posteriormente, em 2014–2015, o Reino Unido (Catedral de Truro e Mosteiro de St. Germans), Londres (St. George, Hanover Square), Holanda (Ciclo Fabulous Fringe, Festival Internacional Oude Muziek, Utrecht) e Croácia (55th Musical Evenings in St. Donat, Zadar).

O ensemble continua a apresentar-se regularmente em todo o país, entre outros locais, em Leiria, Alcobaça, Mafra, Coimbra, Braga, Guimarães, Festival “Terras sem Sombra”, ilhas dos Açores e Lisboa. Foi convidado para o Festival Internacional de Marvão (e dirigido por Christoph Poppen) e tem participado em várias edições do Festival “Música em S. Roque”, em Lisboa, incluindo a edição de 2021.

O grupo inicia, entretanto, uma parceria com a editora clássica da NAXOS para um projeto de longo prazo intitulado *Portuguese vocal masterpieces of the 16th and 17th Centuries, Vol. 1*, incluindo a gravação de vários CD.

A atividade do grupo não se limita à performance em concerto mas também ao ensino, através da organização de um evento internacional anual de canto coral de que já houve

quatro edições, intitulado “Summer Singing”. Estes eventos têm incluído músicos da maior importância como Simon Carrington (maestro e fundador dos King Singers), Alan Woodbridge (Diretor dos Coros da Ópera de Genebra) e Susan Waters (Guildhall School, Londres). É dirigido, desde a sua fundação por Jonathan Ayer.

## Textos

### The Selden Carol Book (séc. XV)

*Owt of your slepe aryse.*

Letra: anónimo, séc. XV

*Nowell*

*Out of your sleep arise and wake,  
For God mankind now hath y-take,  
All of a maid without any make;  
Of all women she beareth the bell.*

*And through a maidé faire and wise,  
Now man is made of full great price;  
Now angels knelen to man's service,  
And at this time all this befell.*

*Now man is brighter than the sun;  
Now mwn in heav'n on high shall won;  
Blessèd be God this game is begun  
And his mother the Empress of hell.*

*Nowell*

*That ever was thrall, now is he free;  
Now ever was small, now great is she;  
Now shall God deem both thee and me  
Unto his bliss if we do well.*

*Now man he may to heaven wend;  
Now heav'n and earth to him they bend.  
He that was foe now is our friend.  
This is no nay that I you tell.*

*Now blessèd Brother, grant us grace  
At dommèsday to see thy face,  
And at thy court to have a place,  
That we may there sing Thee  
Nowell.*

### J.S. Bach (1685–1750)

*Komm, Jesu, komm*, BWV 229

Letra: Paul Thymich (1656–1694)

*Komm, Jesu, komm,  
Mein Leib ist müde,  
Die Kraft verschwindt je mehr und mehr,  
Ich sehne mich  
Nach deinem Friede;  
Der saure Weg wird mir zu schwer!  
Komm, ich will mich dir ergeben;  
Du bist der rechte Weg, die Wahrheit und  
das Leben.*

*Drum schließ ich mich in deine Hände  
Und sage, Welt, zu guter Nacht!  
Eilt gleich mein Lebenslauf zu Ende,  
Ist doch der Geist wohl angebracht.  
Er soll bei seinem Schöpfer schweben,  
Weil Jesus ist und bleibt  
Der wahre Weg zum Leben.*

### Josquin des Prez (c. 1450–1521)

*O bone et dulcissime Jesu*

*O bone et dulcissime Jesu,  
per tuam misericordiam esto mihi Jesus!  
Quid est Jesus nisi plasmator,  
nisi redemptor, nisi salvator.  
Ergo bone et dulcissime Jesu,  
qui me plasmasti tua benignitate,  
rogo te, ne pereat opus tuum  
mea iniquitate.  
Ergo quaeso, anhelo, suspiro  
ne perdas  
quod tua fecit omnipotens divinitas.  
Recognosce quod tuum est  
et ne respicias quod meum est.  
Noli cogitare malum meum,  
ut obliviscaris bonum tuum.*

*Si ego commisi  
per quod dannare me debes,  
tu non amisisti  
unde me salvare potes,  
Et si secundum iustitiam tuam  
dannare me vis,  
ad tuam piissimam et ineffabilem miseri-  
cordiam  
appello.  
Ergo quaeso: miserere mei, miserere mei,  
secundum magnam misericordiam  
et pietatem tuam.  
Amen.*

### Edmund Rubbra (1901–1986)

*Ecce videmus eum*

*Responsorium:*

*Ecce vidimus eum non habentem speciem,  
neque decorem:  
Aspectus ejus in eo non est:  
Hic peccata nostra portavit, et pro nobis dolet:  
Ipse autem vulneratus est, propter iniquita-  
tes nostras:  
Cujus livore sanati sumus.*

*Versus:*

*Vere languores nostros ipse tulit et dolores  
nostros ipse portavit,  
Cujus livore sanati sumus.*

### Edmund Rubbra (1901–1986)

*In monte oliveti*

*In monte Oliveti oravit ad patrem:*

*Pater si fieri potest transeat a me calix iste.  
Spiritus quidem promptus est caro autem  
infirmata.*

*Versus:*

*Vigilante et orate, ut non intretis in tentatio-  
nem.*

**John Tavener (1944–2013)**

*The Lamb*

Letra: William Blake (1757–1827)

*Little lamb who made thee?  
Dost thou know who made thee?  
Gave thee life and bid thee feed  
By the stream and o'er the mead?  
Gave thee clothing of delight  
Softest clothing wooly bright?  
Gave thee such a tender voice  
Making all the vales rejoice!  
Little Lamb who made thee?  
Dost thou know who made thee?*

*Little Lamb I'll tell thee  
Little Lamb I'll tell thee!  
He is called by thy name  
For he calls himself a lamb  
He is meek and he is mild  
He became a little child  
I a child and thou a lamb  
We are called by his name  
Little Lamb God bless thee  
Little Lamb God bless thee*

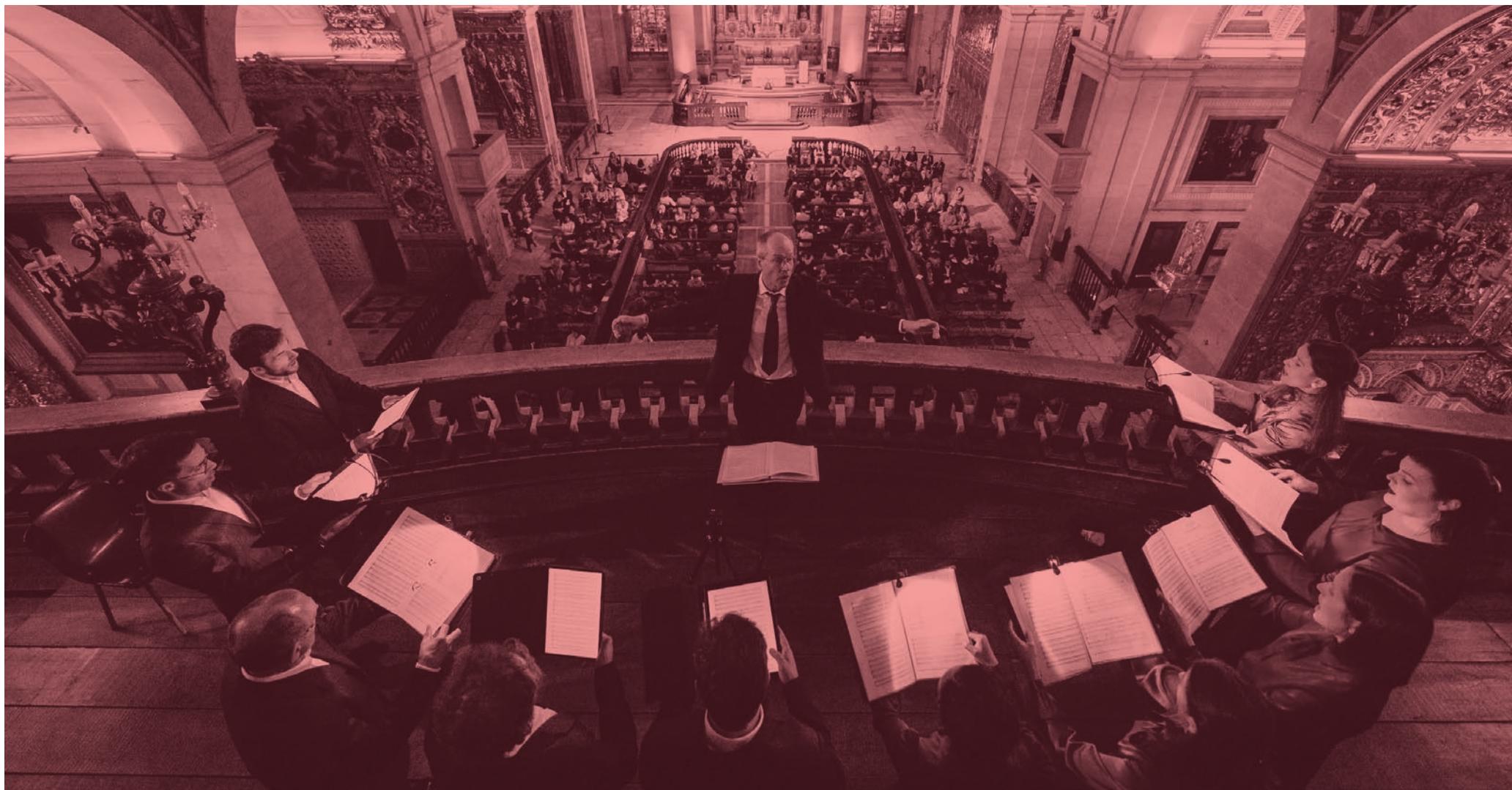
**João Lourenço Rebelo (1610–1661)**

*Panis angelicus*

Letra: São Tomás de Aquino (1225–1274)

*Panis Angelicus  
Fit panis hominum  
Dat panis coelicus figuris terminum  
O res mirabilis  
Manducat Dominum  
Pauper, pauper servus et humilis  
Pauper, pauper servus et humilis*

*Panis Angelicus  
Fit panis hominum  
Dat panis coelicus figuris terminum  
O res mirabilis  
Manducat Dominum  
Pauper, pauper servus et humilis  
Pauper, pauper servus, servus et humilis  
Pauper, pauper servus, servus et humilis*





# Atelier Avançado

## Jesu meine Freude e Motetes Penitenciais

FORMAÇÃO DE MÚSICA CORAL COM JONATHAN AYERST

25 e 27 de março de 2024

Alcobaça · Igreja de Nossa Senhora da Conceição

## Apresentação

No Atelier Avançado – *Jesu meine Freude* e Motetes Penitenciais, os participantes são convidados a um trabalho de ensaio com obras de diversas épocas e regiões, onde a interatividade entre os cantores, o aprofundar de técnicas de interpretação e de musicalidade de conjunto serão os pilares fundamentais de um desenvolvimento pessoal no contexto de um ensemble vocal.

Objetivos e competências a desenvolver:

- Aprofundamento de técnicas vocais e de interpretação;
- Melhoria da técnica vocal em contexto de ensemble coral;
- Aperfeiçoamento de expressão frásica na polifonia;
- Som de conjunto – técnicas de emissão, abordagens e ferramentas;
- Desenvolvimento de trabalho de ensemble: audição, *group musicianship* e performance.

## Obras a trabalhar

**Thomas Tallis** (c. 1505–1585)

*Why fumeth in sight*

**Manuel Cardoso** (1566–1650)

*Et egressus est*

**J.S. Bach** (1685–1750)

*Jesu meine Freude*, BWV 227

**Anton Bruckner** (1824–1896)

*Os Justi*

*Christus factus est*

*Ave Maria*

## Biografia do formador

Consulte a biografia de Jonathan Ayerst na página 18.

## Workshop de Canto Anglicano: Competências em Coro Profissional

A técnica e método de Canto de Salmos em vernáculo, harmonizado a quatro vozes, tem sido uma prática comum nas catedrais britânicas durante vários séculos. Entre o final do séc. XIX e o princípio do séc. XX, esta prática foi desenvolvida para abraçar cantos mais cromáticos e expressivos. Assim, o Canto de Salmos é agora uma parte muito importante da tradição coral Anglicana.

Este workshop demonstra:

- Como cantar em Português Salmos harmonizados a quatro vozes;
- Como cantar e executar Salmos no estilo Anglicano.

**Porquê este workshop?** O Canto de Salmos é uma ferramenta fantástica para desenvolver competências corais, dando prioridade ao texto e promovendo uma estreita comunicação entre cantores. Para além disso, esta técnica utilizada para cantar Salmos é muito eficaz em contexto litúrgico, revivendo textos antigos e aprofundando o louvor pessoal através da música.



# Apresentação do Atelier Avançado

ENSEMBLE VOCAL

27 de março de 2024 · 19h00  
Mosteiro de Alcobaça

## Programa

Processional Tropário de Alcobaça

Obras a designar de entre as trabalhadas no atelier. Obras de Thomas Tallis, Manuel Cardoso, J.S. Bach e Anton Bruckner.

## Coro

Coralistas participantes no Atelier Avançado – *Jesu meine Freude* e Motetes Penitenciais

Jonathan Ayerst, *direção*

Consulte a biografia de Jonathan Ayerst na página 18.



# Participação na Eucaristia do Domingo de Páscoa

ENSEMBLE VOCAL

31 de março de 2024 · 10h00  
Igreja Matriz da Vestiaria

Apoio: Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda  
da Vestiaria

## Programa

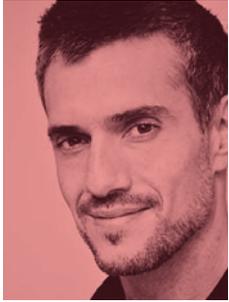
Obras a designar de entre as trabalhadas no atelier. Obras de Francisco Tavares, António Cartageno, António Oliveira e Manuel Luís, entre outros.

## Coro

Coralistas participantes no Atelier de Música Litúrgica para a Semana Santa

Margarida Silva Mendes, *direção musical*

Consulte a biografia de Margarida Silva Mendes na página 8.



## Pedro Teixeira

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Pedro Teixeira é Mestre em Direção Coral pela Escola Superior de Música. É maestro adjunto do Coro Casa da Música desde 2021. Ganhou muita da sua experiência como maestro do Grupo Coral de Queluz (2000–2012), do Coro Polifónico Eborae Musica (1997–2013) e como maestro titular do coro profissional Coro de la Comunidad de Madrid (2012 a 2018) onde desenvolveu um trabalho de refinamento do som do coro através de um labor regular de fusão e afinção e da programação de concertos na Sala de Câmara do Auditório Nacional de Música (Madrid).

Especializou-se em construir e manter o som nuclear, a pureza de emissão vocal e a musicalidade dos coros com os quais trabalha. O seu interesse pela música antiga levou-o a formar, em 2001, o Officium Ensemble, grupo profissional dedicado à investigação e interpretação da polifonia portuguesa dos sécs. XVI e XVII.

Para além do seu interesse pela música antiga, dedica-se à música contemporânea como maestro do Coro Ricercare (Lisboa). De 2011 a 2014, foi frequentemente convidado pela Fundação Gulbenkian para preparar programas do Coro Gulbenkian.

Desde 1997 é diretor artístico das Jornadas Internacionais Escola de Música da Sé de Évora (Eborae Musica) e tem orientado vários cursos de verão — Victoria 400 em Barcelona, e o Curso Internacional de Música Medieval e Renascentista de Morellal.

Desde 2018, dirigiu o Coro Gulbenkian em várias ocasiões no Grande Auditório Gulbenkian, no Festival de Música Antiga de Úbeda y Baeza e na Fundación Juan March (Madrid). Tem atuado com o Officium Ensemble em várias edições dos festivais de música antiga de Utrecht (Oude Muziek) e Antuérpia (Laus Polyphoniae), entre outros. Dirigiu o Coro Casa da Música em 2022, e mantém uma atividade regular como maestro convidado em vários coros a nível internacional.

É maestro titular do Marvão Festival Chorus.

É diretor artístico do Cistermúsica Sacra desde a sua criação.



## Tiago Morin

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Tiago Morin é Maestro, Guitarrista e professor de música nas disciplinas de Guitarra Clássica, Coro e Formação Musical.

Iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa em 1992 no curso oficial de Piano, tendo concluído o curso oficial de Canto Gregoriano. Em 2005 iniciou os estudos de guitarra clássica na Escola de Guitarra Duarte Costa e em 2007 ingressou a classe de guitarra do Professor José Manuel Mesquita Lopes, sob orientação de quem concluiu, em 2011, o curso de Guitarra Clássica no Conservatório de Música D. Dinis com 19 valores.

No mesmo ano foi admitido em primeiro lugar na Licenciatura em Música (vertente Interpretação em Guitarra Clássica) no Conservatório Superior de Música de Alicante na classe do Professor Ignacio Rodes que terminou em 2015 com média final de 9,4 (numa escala de 10 valores). Em 2015 iniciou o Mestrado em Música na Universidade de Aveiro sob a orientação de Pedro Rodrigues que concluiu em 2017 com média de 18 valores. Foi vencedor de quatro prémios em festivais nacionais de guitarra e participou em Masterclasses com professores de renome como Alvaro Pierri, Carles Trepal, Carlo Marchione, Claudio Marcotulli, Ilda Coelho, Paulo Vaz de Carvalho e Tomás Camacho.

Em 2016 criou um grupo coral litúrgico juvenil no Santuário do Senhor Jesus da Pedra com a principal função de animação da Eucaristia Dominical. O interesse pela música coral levou-o ao Mestrado em Ensino de Música no ramo de Direção Coral na Universidade de Aveiro que concluiu em 2021 com média de 18 valores sob orientação do Professor Vasco Negreiros. Neste contexto fundou o Coro José Joaquim dos Santos, sediado no Santuário do Senhor da Pedra, para apresentar obras corais do compositor que lhe dá o nome, tema principal da investigação. Este Coro procura agora explorar a música coral sacra desde o Canto Gregoriano à Música contemporânea.

Participou em várias edições do festival Summer Singing! com Jonathan Ayerst, Simon Carrington e Alan Woodbridge, no XLI Curso Internacional de Música Antigua Daroca com Martin Schmidt e Vasco Negreiros e no Lisbon Choral Conducting Masterclass 2023 com Bernie Sherlock.

Desde 2015 que exerce a sua atividade profissional na região Oeste onde leciona as disciplinas de Coro, Guitarra e Formação Musical. Desde 2021 é professor na Escola Diocesana de Música Sacra, responsável pelo pólo de Óbidos.

É diretor artístico do Cistermúsica Sacra desde a sua criação.



Mecenas  
CisternMúsica Sacra



Apoio



Parceria  
Estratégica



Parceria  
institucional



MOSTEIRO D  
ALCOBACA



unesco  
Sítio do Património Mundial

Paróquia do  
Santíssimo Sacramento  
de Alcobaca

Irmandade de  
Nossa Senhora  
da Conceição

Paróquia de  
Nossa Senhora da Ajuda  
da Vestiária

Parceiros  
media



Membro de



Organização



Banda de Alcobaca

Saiba mais em  
[www.cisternmusica.com](http://www.cisternmusica.com)